

Voando por puro prazer... _____

Aqui no centro da cidade de São Paulo, em meio a esse “mar de prédios” algumas cenas às vezes fogem àquelas do cotidiano.

Lembro de uma tarde ensolarada, talvez de Primavera, em que trabalhando da Rua Álvares Penteado, acho que no 6º ou 7º andar de um edifício comercial, foi possível avistar um falcão (exatamente isso, uma ave) pousado no parapeito da varanda do nosso andar. Porte pequeno, castanho, ar de imponência, lindo!

Coisas do cotidiano. Sabemos que essas e outras aves, agora aparecem aqui em nossos céus, e se acostumaram com as pessoas. Exemplo maior disso são os pombos que passeiam e voam à vontade pelas ruas centrais, deixando sujeira e transmitindo doenças; eles não têm culpa, entretanto são tão nocivos à nossa saúde quanto os ratos.

Mas o assunto dessa crônica é para falar de outra ave que costuma se mostrar nessas imediações – pelo menos daqui do Prédio Martinelli - entre as ruas São Bento e Líbero Badaró, conseguimos avistar alguns urubús em pleno voo.

Em outras localidades da cidade também podemos presenciar tal fato. Morei na zona norte, e tive muito contato com isso.

Isso me faz lembrar de uma declaração: - *“Os urubus não conseguem enxergar, de tão alto assim, uma possível fonte de alimentos, e sabe-se que eles se alimentam de carne putrefata, o que não existe por aqui; logo, estão voando por puro prazer ... !”* Será mesmo?

Essa frase nunca saiu da minha memória, e acho sensacional a expressão.

Consultando um texto na internet, chamado: “O Homem Evocativo” sem a menção de seu autor, deparo com outros detalhes que vem a confirmar aquela afirmação: *“As outras aves, aquelas ordinariamente comuns, voam porque precisam. O urubu, não. Voa por prazer. Reparem nos seus modos aéreos, seu comportamento volante, sua elegância de movimento, seu domínio das correntes, ascendentes, descendentes, frias ou quentes... um ser que entendeu perfeitamente a graça das habilidades que lhe foram dadas...”*

O texto – de quase página e meia – faz outras interessantes afirmações sobre os urubus, comparando-os com outras aves. Bastante interessante.

Você ainda não havia percebido isso? Ficou com vontade de ver? Tirar suas próprias conclusões? Então, o que está esperando? Olhe para os céus, quem sabe qualquer hora dessas você será agraciado com esse verdadeiro planar, flutuar, bailar... Um show, e de graça !

NELSON DI FRANCESCO

Nov bro 2011 cidade de
em de na São Paulo...